

Grupo de Trabalho Temático (GTT) de Aspectos biodinâmicos do exercício e atividade física - Pôster

**ANÁLISE DA CONFIABILIDADE ENTRE OS MÉTODOS PARA PREDIÇÃO DO PERCENTUAL DE GORDURA CORPORAL POR MÉTODO DE DOBRAS CUTÂNEAS OU BIOIMPEDÂNCIA PORTÁTIL EM JOVENS BASQUETEBOLISTAS**

*Roberta Luksevicius Rica<sup>1</sup>*

*Adriano F. Maia*

*Welmo Alcantara*

*Cleidison Machado*

*Danilo Sales Bocalini*

O perfil antropométrico e a composição corporal do atleta podem influenciar o desempenho técnico e físico durante o jogo. De acordo com Gomes et. al., (2009), as medidas antropométricas podem influenciar o desempenho esportivo e pode contribuir para o sucesso da modalidade, sendo considerada uma estratégia adicional para o monitoramento e controle do processo de treinamento. Para Prestes et al., (2006) o conhecimento a respeito da composição corporal tem como pressuposto definir uma condição morfológica específica de cada desporto, apresentando a possibilidade de se determinar as características físicas de atletas que se destacam já nas fases iniciais de desenvolvimento. Nesta perspectiva várias técnicas foram desenvolvidas para determinar o percentual de gordura de inúmeras populações, sendo que muitas técnicas e instrumentos utilizados sejam por técnicos ou por agentes de saúde não foram testadas, a exemplo, citamos o aparelho de bioimpedância portátil (BI). Sendo assim o objetivo deste estudo foi examinar a concordância entre a técnica de dobras cutânea (DC: seguindo o modelo da densidade corporal e em seguida utilizando a equação de SIRI) e o valor gerado pela utilização do BI para a determinação da gordura corporal

<sup>1</sup> Contatos dos autores: [robertarica@hotmail.com](mailto:robertarica@hotmail.com); [adriano.maia@ufes.br](mailto:adriano.maia@ufes.br); [welmoalcantara@hotmail.com](mailto:welmoalcantara@hotmail.com); [cleidison@hotmail.com](mailto:cleidison@hotmail.com); [bocaliniht@hotmail.com](mailto:bocaliniht@hotmail.com).

(GC) de jovens basquetebolistas. Para tanto foram avaliados 30 homens e 30 mulheres foram submetidos a avaliação antropométrica por duas técnicas: avaliação por dobra cutânea e por BI. Os resultados são apresentados em média  $\pm$  desvio padrão, sendo os dados analisados pelo teste t de student, correlação linear e bland-altman com nível de significância de  $p < 0,05$ . Os resultados são apresentados na tabela abaixo:

	Homens		Mulheres	
	X $\pm$ EPM	IC	X $\pm$ EPM	IC
Idade (anos)	23 $\pm$ 8	18,99 - 28,88	24 $\pm$ 6	21,33 - 31,13
Peso corpóreo (kg)	82 $\pm$ 7	79,43 - 84,44	79 $\pm$ 9	74,55 - 81,39
Altura (m)	1,79 $\pm$ 0,10	1,75 - 1,82	1,66 $\pm$ 0,13	1,61 - 1,70
IMC (kg/m <sup>2</sup> )	26 $\pm$ 3	24,62 - 26,58	29 $\pm$ 5	26,89 - 30,51

O percentual de gordura gerado a partir da técnica de dobras cutâneas foi inferior (teste “t”,  $p < 0,001$ ) tanto em homens (23  $\pm$  6 %) quanto em mulheres (26  $\pm$  8 %) quando comparado com os valores apresentado pelo BI nos homens (34  $\pm$  4 %) e nas mulheres (38  $\pm$  7 %). O mesmo resultado foi encontrado quando calculado o peso de gordura nos homens (DC: 20  $\pm$  6 kg, BI: 30  $\pm$  7 kg; teste “t”,  $p < 0,001$ ) e nas mulheres (DC: 18  $\pm$  6 kg, BI: 26  $\pm$  7 kg; teste “t”,  $p < 0,001$ ) bem como na determinação da massa livre de gordura em homens (DC: 66  $\pm$  7 kg, BI: 56  $\pm$  5 kg; teste “t”,  $p < 0,001$ ) e em mulheres (DC: 52  $\pm$  5 kg, BI: 43  $\pm$  7 kg; teste “t”,  $p < 0,001$ ). Os dados foram confirmados após realização da correlação de Person por apresentarem valores de r para os homens de 0,23 ( $p = 1,03$ ) e 0,17 ( $p = 1,56$ ) para as mulheres. Os resultados do presente estudo sugerem que a adoção da técnica de BI pode promover superestimação do percentual de gordura em jovens basquetebolistas de ambos os sexos.

**Palavras-chaves:** basquete, avaliação corporal, antropometria, gordura

## REFERÊNCIAS

PRESTES, J.; LEITE, R.D.; LEITE, G.S.; DONATTO, F.F.; URTADO, C.B.; NETO, J.B.; DOURADO, A.C. Características antropométricas de jovens nadadores brasileiros do sexo masculino e feminino em diferentes categorias competitivas. **Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano**, 8(4):25-31, 2006.

GAYA, A.C.A. **Manual de aplicação de medidas e testes, normas e critérios de avaliação.** Porto Alegre: UFRGS, 2009.

GOMES, R.V.; RIBEIRO, S.M.L.; VEIBIG, R.F.; AOKI, M.S. Consumo alimentar e perfil antropométrico de tenistas amadores e profissionais. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**, 15(6): 436- 440, 2009.